

**EDITAL Nº 649 de 18 de julho de 2025, PARA SELEÇÃO DE ORIGINAIS
TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO**

**ANEXO 2
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

(Versão em word disponível para preenchimento no site www.editora.ufrj.br)

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome completo:		
Luana de Souza Siqueira		
Link do Currículo Lattes e minibiografia acadêmica de até 3 linhas:		
https://lattes.cnpq.br/2121997400980987 Professora da Escola de Serviço Social da UFRJ e doutora em Serviço Social pela UERJ. Pedagoga (UERJ) e Assistente Social (UFRJ), mestre Fiocruz e UFRJ. Pesquisadora do Laboratório Carlos Nelson Coutinho (LEPECNC) e Laboratório de Estudos Feminismo e Marxismo (LEFEM) e o projeto de Extensão "Biblioteca Feminista da Praia Vermelha". luanass81@yahoo.com.br		
E-mails:		
Principal: luanass81@yahoo.com.br		
Alternativo: mai.carvalho@outlook.com		
Telefones (com DDD):		
Profissional: (21) 982981724	Residencial:	Celular: (21) 981953887
Endereço residencial:		
Rua Maxwell 400, ap 604, Vila Isabel		
CEP:20541-100	Cidade/Estado: Rio de Janeiro- RJ	
Endereço profissional:		
Prédio da Escola de Serviço Social		

Av. Pasteur 250, Fundos, Urca.			
CEP: 22.290-240		Cidade/Estado: – Rio de Janeiro, RJ	
Título do original (com subtítulo, se houver):			
Marxismo e Feminismo: o trabalho das mulheres e a luta de classes			
Número de páginas em PRETO E BRANCO:182 Número de páginas em CORES: 0 Características especiais a destacar (mapas, encartes, desenhos, etc.):			
Área(s) de conhecimento:			
☐ Ciências Agrárias	☐ Ciências Biológicas	☐ Ciências Exatas e da Terra	
☐ Ciências da Saúde	☒ Ciências Humanas	☒ Ciências Sociais e Aplicadas	
☐ Engenharias	☐ Linguística, Letras e Artes	☒ Multidisciplinar	
Provável público-alvo:			
☒ Graduação	☒ Pós-Graduação	☒ Profissionais	☒ Público em geral
Sumário e descrição sucinta da temática do livro/importância do livro para sua área:			
Sumário Parte I: Fundamentos da Opressão e da Violência no Capitalismo Esta seção foca em como a violência e a opressão estão enraizadas na própria estrutura da acumulação capitalista, servindo como uma base para as discussões subsequentes. 1. "A violência contra mulheres: as relações estratégicas entre opressão e a acumulação capitalista" (Glaucia Lelis Alves e Luana Siqueira) Este artigo é a primeira peça, pois estabelece que a violência contra a mulher			

não é um problema isolado, mas uma ferramenta de controle e manutenção do trabalho não remunerado, essencial para o capitalismo.

2. "Desfiguração da Categoria da Razão: ideologia e opressão às mulheres na sociedade capitalista" (Maíra Carvalho Pereira)

Complementa o artigo anterior ao aprofundar a discussão sobre como a ideologia conservadora e as formas de pensamento são instrumentalizadas pelo sistema para aprofundar a opressão de gênero.

Parte II: A Teoria da Reprodução Social e a Crítica Feminista Marxista

Esta parte se dedica aos fundamentos teóricos do feminismo marxista e da Teoria da Reprodução Social, que servem como a base conceitual para os outros artigos.

1. "O debate contemporâneo do feminismo marxista: reflexões e divergências entre Federici e Vogel" (Flávia Guterman Soares)

Este artigo é fundamental para introduzir o debate sobre o trabalho reprodutivo, que é o cerne da discussão teórica. Apresentação debate central do feminismo marxista através de duas autoras-chave, Lise Vogel e Silvia Federici, e suas contribuições teóricas sobre o trabalho reprodutivo.

2. "Uma breve análise da realidade da mulher trabalhadora brasileira à luz da Teoria da Reprodução Social (TRS)" (Flávia Tauffner de Souza e Vivian Alves Teixeira)

Aplica a teoria à realidade brasileira, mostrando a relevância da TRS para a análise da mulher trabalhadora no contexto nacional.

3. A Permanência do Trabalho de Cuidado Quando a Violência Racial Finda a Vida – (Dayana Christina Ramos de Souza Juliano)

Este capítulo demonstra que após a vitimação decorrente da violência racial, há um trabalho de cuidado majoritariamente exercido pelo gênero feminino, constituindo um aporte fundamental para a organização de mulheres e contribuindo para um aprofundamento no debate do feminismo marxista.

Parte III: Reflexões sobre Neoliberalismo e Patriarcado

Esta parte agrupa os artigos que tratam de como as políticas neoliberais e a hegemonia conservadora afetam a vida das mulheres trabalhadoras, desdobrando os temas da primeira parte em um contexto mais contemporâneo.

1. "A Contribuição do Pensamento de Kollontai: reflexões sobre a situação da mulher da classe trabalhadora frente ao avanço do neoliberalismo" (Raquel Pereira da Silva)

Uma ponte histórica, usando o pensamento de Alexandra Kollontai para discutir a inserção das mulheres no mundo do trabalho e como o capitalismo duplica seus fardos.

2. "Ofensiva neoliberal-imperialista e os direitos das mulheres: uma análise marxista" (Cléo Cunha Peixoto e Nátaly Barbosa de Alcantara)

Avança na discussão ao analisar a apropriação do feminismo pelo neoliberalismo, transformando a luta coletiva em um discurso individualista. Também discute o papel do fundamentalismo religioso na perpetuação da opressão.

Parte IV: Manifestações da opressão no Capitalismo Contemporâneo

Esta seção foca nas manifestações concretas da opressão de gênero, como a violência doméstica e a criação de conceitos que reforçam a dominação.

1. Os desafios da não-Monogamia no capitalismo contemporâneo – (Ingra Maratori e Rafael Coe Barbosa)

Demonstra não apenas a importância social das relações afetivas, mas também a dependência do capitalismo por essas dinâmicas para a sua reprodução ampliada.

2. "Violência Doméstica: breves reflexões a partir de autoras feministas Marxistas" (Laura Barbosa Martins)

A violência doméstica para a discussão, mostrando como ela não é um problema individual, mas uma manifestação da sociedade patriarcal e capitalista.

3. (In)Justiça Reprodutiva: Aborto, Raça E Classe (Esther Santana Góis da Conceição)

Realiza uma contribuição que articula a categoria Reprodução Social com a questão do aborto, demonstrando sua repercussão particular sobre a realidade das mulheres negras no Brasil.

4. "Contribuição marxista para compreensão da questão da "alienação parental"" (Juliana Maria Lanzarini)

Finaliza a coletânea com uma análise sobre a criação de novos vocábulos e conceitos, como o de "alienação parental", para perpetuar antigas opressões. Ele conecta a discussão teórica com a disputa ideológica e legal sobre o trabalho de reprodução da vida.

A coletânea *Marxismo e Feminismo: o trabalho das mulheres e a luta de classes* reúne pesquisas que investigam as relações entre exploração capitalista, opressões de gênero e reprodução social a partir da tradição do feminismo marxista. A obra parte do pressuposto de que a opressão das mulheres não pode ser compreendida como fenômeno isolado ou meramente cultural, mas como dimensão estruturante das relações sociais no capitalismo, profundamente articulada à

dinâmica de acumulação e à reprodução da força de trabalho.

Organizado em quatro partes, o livro apresenta um percurso teórico e analítico que vai dos fundamentos conceituais às manifestações contemporâneas da opressão. A primeira parte discute os fundamentos da violência e da opressão de gênero no capitalismo, analisando sua relação com os processos de acumulação e com a produção de ideologias conservadoras. A segunda parte aprofunda o debate teórico a partir da Teoria da Reprodução Social, abordando discussões contemporâneas do feminismo marxista e suas contribuições para a compreensão da realidade da mulher trabalhadora, especialmente no contexto brasileiro. A terceira parte analisa as relações entre neoliberalismo, patriarcado e direitos das mulheres, dialogando com tradições clássicas do marxismo e com o pensamento de autoras como Alexandra Kollontai. Por fim, a quarta parte examina manifestações concretas da opressão no capitalismo contemporâneo, abordando temas como o manejo das relações afetivas pelo capitalismo, violência doméstica, justiça reprodutiva e a influência dos dispositivos jurídicos em torno do controle da família.

Ao articular teoria marxista, debates feministas e análise da realidade social brasileira, a coletânea contribui para o avanço dos estudos sobre trabalho, gênero e reprodução social, tendo por vinculação o princípio fundamental VIII do código de Ética do Serviço Social: “Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero. Além disso, dialoga com áreas como Sociologia, Ciência Política e Estudos de Gênero. O livro busca oferecer instrumentos analíticos para compreender as múltiplas formas de exploração e opressão que atravessam a vida das mulheres, reforçando a centralidade da luta de classes e das disputas em torno da reprodução da vida social no debate contemporâneo das ciências sociais.

2. EM CASO DE OBRA MULTIAUTORAL

Autores do livro (além do proponente) (Para cada autor, incluído(s) o(s) organizador(es), texto de no máximo 5 (cinco) linhas, contendo formação, atuação profissional e principais publicações (nesta sequência), e-mail e filiação institucional.):

Luana Siqueira é professora da Escola de Serviço Social da UFRJ e doutora em Serviço Social pela UERJ. Graduada em Pedagogia (UERJ) e Serviço Social (UFRJ), possui mestrados pela Fiocruz e UFRJ. Pesquisadora do LEPECNC, coordena o Laboratório de Estudos Feminismo e Marxismo (LEFEM) e o projeto "Biblioteca Feminista da Praia Vermelha", que articula o ensino superior ao ensino médio através da extensão. Autora de vários artigos e Pobreza e Serviço Social: diferentes concepções e compromissos políticos. Email: luanass81@yahoo.com.br

Cléo Cunha Peixoto Cléo Cunha Peixoto é formada em Engenharia da Computação (PUC-Rio) e mestranda em Informática (SC, PPGI/UFRJ), com foco em Inteligência Artificial. Atua como engenheira de software em multinacionais como IBM, Vale e BCG (atual). Sua pesquisa reside no campo de proteção de mulheres no ambiente digital, investigando os impactos sociotécnicos pela perspectiva da não neutralidade tecnológica no contexto de geração de deepfakes pornográficos. Email: cleocpeixoto@gmail.com

Dayana Christina Ramos de Souza Juliano Doutoranda e Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Especialista em Políticas Sociais e Intersetorialidade pelo IFF/FioCruz; Assistente Social com experiência profissional em favelas e territórios populares. Áreas de interesse e pesquisa: Raça e Racismo; Relações Sociorraciais e Serviço Social; População negra e Movimentos sociais negros. Docente e Pesquisadora em Serviço Social. Email: dayana.seso@gmail.com

Esther Santana Góis da Conceição Graduada em Serviço Social pela

Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Possui interesse em estudos relacionados à democracia, gênero, raça e classe. Email: esthersancontato@gmail.com

Flávia Guterman Soares é pesquisadora de Gênero, Comunicação, Música e suas interseções. Mestranda em Comunicação e Cultura na linha Mídia e Mediações Socioculturais pela Escola de Comunicação da UFRJ e graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela mesma instituição, é integrante do Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação, coordenado pelo Prof. Dr. Micael Herschmann, também seu orientador. Email: flaguterman@yahoo.com.br

Flávia Tauffner de Souza é pedagoga formada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestranda em Educação, na linha de pesquisa Trabalho e Educação. Investiga infância, trabalho do cuidado e trabalho reprodutivo, a partir de perspectivas críticas sobre educação e reprodução social. Atualmente, atua como professora da Educação Infantil, articulando pesquisa acadêmica e prática pedagógica. Email: flaviatauffner@gmail.com

Gláucia Lelis Alves é professora da Escola de Serviço Social da UFRJ. Graduada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), mestrado e doutorado em Serviço Social pela PUC-SP. Coordenadora do Grupo de pesquisa LEPECNC, pesquisadora do Laboratório de Estudos Feminismo e Marxismo (LEFEM) e do projeto "Biblioteca Feminista da Praia Vermelha". Email: glaucialelialves@gmail.com

Ingra Moratori. Assistente Social graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Teoria Social, Formação Social e Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da UFRJ. Integrante e colaboradora do projeto de pesquisa-ensino-extensão Biblioteca Feminista da Praia Vermelha - UFRJ. Graduanda em Psicologia pela PUCMinas, monitora do Laboratório de Psicologia Social e coordenadora do Grupo de Estudos Palavras de Mulheres. Email: ingramoratori.as@gmail.com

Juliana Maria Lanzarini Doutoranda e Mestre em Comunicação e Cultura (PPGCOM/UFRJ), integra o Núcleo de Estudos de Mídia, Emoções e Sociabilidade (NEMES). Pós-graduada em Psicopedagogia e Gestão Pública e graduada em Jornalismo (ECO-UFRJ/2006). Tem experiência como Analista de Comunicação e em veículos impressos/online e docência na graduação. Autora do livro "Talvez eu tenha morrido" (Editora Feminas, 2019), livro semifinalista do Prêmio Oceanos de Literatura. Email: jornalistajubamaria@gmail.com

Laura Barbosa Martins Laura Barbosa Martins. Atuou como Assistente Social residente em saúde no programa Processo Transexualizador (HUPE/UERJ). É especialista em Políticas Públicas e Cultura de Direitos (NEPPDH/UFRJ). É mestre em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS/UERJ). Ex-residente jurídica no Tribunal de Justiça, lotada no Juizado de Violência Doméstica e

Familiar contra a Mulher (TJRJ/VII JVD FM). Atualmente é doutoranda em Serviço Social (UFRJ). Email: laura.aprovada.concurso@gmail.com

Maíra Carvalho Pereira é Assistente Social. Doutoranda em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e mestre em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em saúde da criança e do adolescente cronicamente adoecido – IFF/FIOCRUZ. Bolsista de doutorado Aluno Nota 10 da Faperj. Integrante do projeto de extensão Biblioteca Feminista da Praia Vermelha. Email: mai.carvalho@outlook.com

Nátaly Barbosa de Alcantara é graduada em Pedagogia e mestranda em Educação pela UFRJ. Desenvolve pesquisa sobre o Estado capitalista e suas mediações na educação pública, analisando processos de mercantilização e disputas hegemônicas. Fundamenta-se no materialismo histórico-dialético como método de investigação. Dialoga com o feminismo marxista, especialmente nas discussões sobre divisão sexual do trabalho e formação docente. Email: natalyloboab@gmail.com

Rafael Coe Barbosa Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Integrante e colaborador do projeto de Ensino-Pesquisa-Extensão “Biblioteca Feminista da Praia Vermelha vai ao Ensino Médio” (UFRJ). Graduando em Psicologia pela UFRJ e adquirindo experiência em Saúde Mental. Ao longo da experiência acadêmica, acumula produções acerca da opressão de gênero, marxismo, família nuclear burguesa, monogamia e Lei de Alienação Parental. Email: rafaelcoeb@gmail.com

Raquel Pereira da Silva é assistente social formada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e especialista em Saúde da Família pela UFJF (2022–2024). É mestranda no Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisa a dimensão ético-política do trabalho profissional, com ênfase em ética, fundamentos do Serviço Social, gênero e saúde mental. Email: raquel.silvaab2@gmail.com

Vivian Alves Teixeira é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestranda no Programa de Pós Graduação em Educação também na UFF. Atualmente, pesquisando a problemática das mudanças climáticas e do calor extremo nas salas de aula da educação básica do município do Rio de Janeiro. Atua profissionalmente como professora de ciências e biologia na rede privada de Niterói/RJ. Email: vivianalves@id.uff.br

Possui **autorização assinada** de todos os autores para a publicação?
(x) Sim () Não

3. OUTRAS INFORMAÇÕES

Recursos financeiros:

(x) Não possuo recursos para a impressão.

() Sim, possuo recursos da agência de
fomento: _____

() Sim, possuo recursos de outra
origem: _____

Outras informações:

--

4. TERMO DE CIÊNCIA DO EDITAL (Assinale um X no quadro abaixo e responda à pergunta da sequência.):

x

Declaro que li e estou de acordo com o Edital **EDITORA/FCC/UFRJ Nº 649, de 18 de julho de 2025**, ao qual se submete esta proposta.

Há imagens ou material que necessitam de autorização de uso?

() SIM (x) NÃO

Em caso de resposta afirmativa à questão anterior, o proponente responsabiliza-se por entregar todas as autorizações juntamente com a versão final da obra após eventual aprovação pelo Conselho Editorial.

Rio de Janeiro, 10/03/2026.

Assinatura: _____